



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas e quinze minutos do dia quatro de março do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo conselheiro Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e o conselheiro Cesar D. Kruger (Secretário Executivo suplente do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1 - Informes dos Conselheiros e da Mesa Diretora;
- 2 - Aprovação das atas de 27/11/2023, 18/12/2023 e 29/01/2024;
- 3- Pauta do dia:
  - \* disponibilidade de medicações e posição da SMS sobre a REMUNE;
  - \* apresentação pela SMS das ações de prevenção e controle da dengue, informação de quantidade e localidade de casos já registrados;
  - \* quadros de leptospirose na cidade; detalhe da evolução dos casos, em caso afirmativo de sua existência;
  - \* apresentação de quadro de vagas para consultas em especialidades e exames (dados levantados na Central de Vagas e já entregues à Secretaria – faltaram meses de novembro e dezembro de 2023) - análise da evolução do 2 semestre de 2023;
  - \* médicos e enfermeiras para cobrir férias nas unidades;
- 4 - Deliberações;
- 5 - Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Março.
- 6 - Encerramento.

O presidente, conselheiro Antonio citou que não foi possível realizar a reunião ordinária na semana passada, dia 26 de fevereiro, devido a falta de quorum, estando ao final desta ata o registro da lista de presença daquele dia. Foi aprovada pelos conselheiros que a discussão das atas anteriores seria realizada ao final desta reunião pois o conselheiro Vido não estava presente no início da reunião e ele que havia discordado de alguns pontos das atas anteriores e deveria estar para a discussão. Registre-se que o mesmo avisou dentro do prazo regimental por email ao conselho de seu atraso neste dia. Em seguida passou-se aos informes com a conselheira Elisângela e a conselheira Regina inscritas. A Secretária de Saúde, conselheira Elisângela, iniciou falando da publicação da resolução SS 11 que é como se fosse o PREVINE BR de São Paulo, com 8 indicadores, sendo três oriundos do Previne BR. É uma nova forma de financiamento do Governo do Estado de SP e já recebeu uma primeira parcela de **R\$ 250.140,00** via Fundo Municipal de Saúde. O repasse foi feito por meio da resolução SS 18. No geral, há mudanças de pontuações e acréscimo de indicadores que a equipe da SMS está estudando para fazer a implantação da nova metodologia, que tem um prazo médio de 6 meses para a adaptação de toda a estrutura da Secretaria de Saúde. A conselheira Juliana (Coordenadora da Atenção Básica) leu os indicadores novos e os extra



desempenhos, sem grandes especificações. A conselheira Elisângela continuou explicando que o PREVINE BR, do Ministério da Saúde, alterou de nome na última semana e passa a ter outros critérios de pontuações e que também está em estudo pela coordenação. Em seguida serão capacitados os agentes e, por último, o pessoal da recepção. A Secretaria de Saúde recebeu **R\$ 125.070,00** específicos para o combate à dengue e ações da vigilância em saúde, via resolução SS 20, podendo comprar insumos e até pagar hora extra aos agentes de epidemia. Informou que no dia 05/03/2024 terão uma reunião em Jaguariuna sobre a regionalização com outros municípios, que a Santa Casa estará presente oferecendo a venda de serviços para a região via nova tabela SUS paulista e discutirão também sobre a construção de hospital em Bragança Paulista para atender o SUS para média complexidade a ser instalado no terreno da antiga Unimed de Bragança. Informou que a DRS-& Campinas tem um novo diretor, Dr. Jorge Curi. Finalizou dizendo que os postos do bairro Chaves e Lavras serão inaugurados em abril deste corrente ano. A conselheira Regina informou que uma comissão da mesa diretora do conselho visitou hoje a sede do jornal O Município e teve uma reunião com sua diretora Sra. Marisa e que, em breve, pretendem continuar as visitas a diversas entidades representativas como MP, OAB, etc. objetivando divulgar o papel do conselho na sociedade socorrense. Finalizado os informes o presidente deu a palavra a equipe da prefeitura para trazerem as informações da pauta do dia. A Sra. Jociene, enfermeira da Vigilância, iniciou lendo um relatório que foi entregue em cópias e distribuída aos conselheiros nesta reunião, trazendo os números da dengue de janeiro até o momento (será colocado em anexo nesta ata). Informou que foram 18 casos de dengue confirmados, 67 descartados e 184 notificações. Enfrentam dificuldades na sorologia dos exames pois, obrigatoriamente são realizados no Instituto A. Lutz. Destacou que a Santa Casa falha na entrega de dados sobre notificações e queixas de dengue para a SMS. A conselheira Elisângela enquanto secretária tem entrado em contato diariamente com a Santa Casa para obter os dados necessários para o planejamento. Os dados do Hospital se misturam pois não atendem apenas municipais, mas muitos pacientes de fora de Socorro, tendo os dados do P.A. mais fidedignos para entender a situação no município. Disse que os médicos do P.A. estão sendo muito cuidadosos e qualquer dor de cabeça tem sido notificado e inseridos como suspeitos de dengue. A situação de dengue está sob controle e parabenizou os agentes de saúde pois tem feito um trabalho a longo prazo junto a comunidade. Trouxe a questão de uso de "fumacê", os prós e contras e que, inicialmente, o município não irá utilizar. O coordenador da VISA, Sr. Lucas, informou que já fizeram trabalho de conscientização nas escolas municipais e estaduais, restando apenas poucas para finalizar a totalidade e também nos bairros que não possuem agentes de saúde. A secretária disse que os agentes de saúde estão motivados e comprometidos para realizarem as ações de visitas e até de monitoramento dos locais, verificando fontes de contaminação existentes nas casas que eles visitam. Agradeceu novamente aos agentes de saúde. A sra. Jociene retomou a fala trazendo mais dados de vacinação do ano passado, todos constantes do documento entregue aos conselheiros durante esta reunião. Foram 6 casos de dengue no ano de 2023, já contrastando com os 18 casos deste ano até o momento. Existem 35 pessoas em isolamento domiciliar neste momento devido a suspeita de dengue. A vacina de dengue ainda não foi disponibilizada na rede pública de Socorro. O Sr. Lucas trouxe que a vigilância está sobrecarregada com a quantidade de denúncias de focos de mosquito. A sra. Regina indicou o uso de drones para a fiscalização das casas, visto a dificuldade de acesso pelos agentes de saúde por diversos motivos. A conselheira Elisângela disse que verificaria esta possibilidade. Em seguida houve discussão sobre o uso e eficiência do fumacê e o conselheiro Antonio lembrou dos inúmeros funcionários da extinta SUCEN que tiveram e têm câncer, muito provavelmente pelo contato com os produtos químicos e sua inalação e lembrou ainda dos efeitos a longo prazo destes. A conselheira Regina lembrou da contaminação cruzada dos produtos químicos



não apenas para o alvo que são os mosquitos mas também para abelhas, pessoas, animais em geral. O conselheiro Osmar questionou qual o limite para se dizer que a população de uma cidade está em risco alto e a conselheira Regina esclareceu que a conta se faz diante do número de casos graves relacionado-os com os óbitos. A conselheira Elisangela disse que a SMS possui soro em estoque para até 3 meses e está estruturado para aguardar os números até a 2ª quinzena de abril em que espera-se iniciar o tempo mais frio e a diminuição do número de casos. Lembrou que os casos de COVID estão aumentando. A conselheira Gabriela questionou novamente o uso da verba direcionada para a dengue e a conselheira Elisangela explicou que ainda não foi utilizada muito da verba, sem precisar o quanto, pois ainda não foi necessário, não estando numa fase avançada ou crítica. Os gastos estão previstos dentro dos custos já existentes da saúde. A organização e planejamento é feito no dia a dia e nos dados que vão chegando. Já gastaram 60 mil reais com o estoque de soro. O recurso para dengue não retorna e poderá ser usado em ações da vigilância em saúde num segundo momento. A conselheira Regina sugeriu que a SMS faça um plano de contingência do que se pretende fazer nos casos de aumento de casos para um limite crítico e que apresente na próxima reunião. A conselheira Elisangela disse que irá trazer este dado. O conselheiro Antonio levantou o caso de que o município ainda está em estado de emergência por conta das enchentes e indicou que se pense na contratação de agentes de endemias para fortalecer o sistema da vigilância em saúde, fazendo o plano de contingência e insira a contratação de agentes para esse fortalecimento. Foi **deliberado e aprovado** por unanimidade pela plenária que a SMS trará na próxima reunião ordinária de março o plano de contingência de curto, médio e longo prazo. A conselheira Regina lembrou a intersecretorialidade dentro da prefeitura e o uso de drone para fiscalização. Lembrou ainda a apresentação do RAG – Relatório de Gestão Anual (até 30 de março) e a possível inserção deste plano de contingência para demonstrar o que está sendo realizado pela SMS. A conselheira Gabriela lembrou da questão de coleta de lixo e alguns locais que tem falhas ou não a tem e o risco inerente a isso para acúmulo de detritos e fontes de contaminação. A conselheira Elisangela explicou que a saúde não pode utilizar recursos próprios para investir em coleta de lixo, sendo esta atribuição de outras secretarias como de Serviços e Obras e Meio Ambiente. Foi sugerido a formação de uma comissão intersecretarias da prefeitura: Saúde, Meio Ambiente, Serviços e Educação. Passou-se ao outro ponto da pauta: a necessidade de ter cobertura de férias para médicos e enfermeiros. O conselheiro Antonio trouxe a dificuldade enfrentada por vários locais de atendimento por falta de profissionais devido a férias e afastamentos diversos. A conselheira Elisangela explicou que existe dificuldade de encontrar médicos que aceitem prestar serviços por um pequeno período de tempo ou que tenham 1 ou 2 plantões por semana numa unidade de saúde. Comentou que está contratando uma médica que irá dar plantão das 7h às 15h com 15 consultas de manhã e 15 à tarde mais encaixes de 2af a 6af no lugar da Dra. Bianca, que está saindo. Disse que tem situação com médicos de outros níveis de estado (Programa Mais Médicos) que pedem férias sem ter que passar pelo crivo da SMS e aí descontrola o sistema de férias e escalas. Por serem do Governo Federal não precisam pedir férias para o município, e ficam sabendo em cima da hora quando são informados. São os médicos dos postos Vila Palmira, do Centro, do Oratório e do Rio do Peixe. A conselheira Ana, relatou caso ocorrido no posto central de falhas de atendimento da recepção de um paciente, solicitando treinamento ao pessoal para melhorar a abordagem do público em geral referente a questão de medicamento controlado. A conselheira Juliana relatou que existe uma demanda de medicamentos controlados e isso deve ser solicitado a SMS para que direcionem para as devidas unidades e que os pacientes peçam com antecedência. Disse também que fazem os treinamentos e o possível para atender da melhor forma, mas tem dificuldade com alguns servidores. O conselheiro Osmar indagou sobre a necessidade de se fazer um contrato com uma empresa para atendimento apenas destes



casos de cobrir férias de outros médicos, mas foi rebatido pela secretária de que não se encontra este tipo de serviço, e na região não tem empresas que prestam este tipo de serviço. Comentou que o valor para os médicos é de 100 reais a hora trabalhada. O CONISCA não credencia por si só. A SMS que envia o nome dos médicos que consegue para que se credenciem via CONISCA para prestarem serviço em Socorro. A secretária conselheira Elisangela não trouxe uma solução para a falta de pessoal para cobrir férias. A conselheira Regina trouxe uma possibilidade de solucionar este problema com a contratação de médicos junto da gestão ou de algum departamento para que no caso de necessidade fossem os mesmos deslocados para os postos vagos, conforme sua experiência em outros municípios em que tinha esta mesma condição. A secretária conselheira Elisangela pediu ao conselho que envie um encaminhamento a SMS para que seja levado a um estudo do caso. Foi então encaminhado, **votado e aprovado** por unanimidade, sem abstenções para que seja dado o encaminhamento de uma RECOMENDAÇÃO para a aquisição de médico e enfermeira volantes para a SMS. Finalizado este item da pauta, passou-se a outro item que era sobre a resposta completa da Santa Casa ao ofício 08 de novembro de 2023 que até o momento não foi totalmente atendido, apenas parcialmente. Discutiu-se e colocou-se em votação a necessidade da resposta completa por parte da Santa Casa com os dados solicitados basicamente sobre a listagem de médicos. Foram duas opções para votação em plenária. Prazo máximo de 10 dias para entrega (de acordo com a Lei de Acesso à Informação) ou prazo máximo até a data da próxima reunião ordinária do dia 25. A **maioria** votou pela entrega em **10 dias** a partir da notificação à Santa Casa desta deliberação, sendo a favor deste prazo os conselheiros Cesar, Regina, Antonio, Assis, Nancy, Carlos e Rozineia e a favor do prazo do dia 25 os conselheiros Thais, Juliana e Elisangela. Em caso de não cumprimento será oficiado o MP. Passou-se ao próximo ponto que foi uma breve explicação do andamento do trabalho da comissão de orçamento. O conselheiro Osmar relatou que existe dificuldade extrema de acesso a informações do setor de finanças, não apenas pela Comissão de Orçamento do COMUSA, mas pelo próprio servidor Luis que não consegue acessar de forma objetiva os dados no site da prefeitura. Relata ainda a falta de transparência dos dados ao público em geral, o que está em desacordo com a LAI. Relata que é indiscutível a falta de acesso a informação e que já foram 2 reuniões em que a comissão saiu da sala do Sr. Luis das finanças sem respostas adequadas para os questionamentos e sem os dados. O conselheiro Antonio sugeriu uma **reuniao da comissão de orçamento e finanças** com o sr. Ednelson e o sr. Luis, com a presença dos conselheiros que queiram participar. Foi aprovado este encaminhamento por unanimidade pela plenária. Seguiu-se para próximo ponto da pauta que é a reformulação e atualização do regimento interno (decreto municipal 2878/2010). O conselheiro Antonio discorreu sobre alguns pontos relevantes para alterar o regimento, principalmente questões burocráticas. Lembrou ainda que cada segmento tem e deverá manter a autonomia em relação a escolha de seus membros durante o curso do mandato conforme descrito no regimento. Foi colocado em votação a criação do Grupo de Trabalho para atualização do regimento interno do conselho lembrando que o GT irá apenas indicar uma minuta e que esta será apreciada e votada pela plenária (conforme artigo 33 do regimento atual). **Aprovada por unanimidade a criação do GT.** A indicação dos quatro membros será feita na próxima reunião ordinária pelos segmentos que compõem o COMUSA sendo: dois do segmento usuário, um dos gestores e um dos trabalhadores. Seguiu-se com a reiteração da solicitação do conselheiro Assis sobre a necessidade de cobertura de uma parte da quadra de esporte que atende as pessoas de idade no Santa Cruz. O conselheiro Assis ficou de enviar a documentação que é um pequeno projeto com indicação do que deve ser feito, porque deve ser realizada a obra, qual finalidade entre outros, que entra no setor de promoção da saúde. O conselheiro Antonio e o conselheiro Vido se colocou a disposição para auxiliar o conselheiro Assis para escrever o





documento. Esse tema será ponto de pauta para a próxima reunião do conselho. Em seguida enumerou-se os pontos para definir a pauta para próxima reunião. Sugerido pelo conselheiro Antonio que algum membro da DRS ou COSEMS/SP venha dar explicações sobre os novos indicadores de saúde do Estado. A conselheira Regina questionou a compra do gravador. A conselheira Elisângela relatou que a compra via licitação não foi possível pelo valor do aparelho e que o mesmo deverá ser comprado com a verba do COMUSA. O valor é de 700 a 1200 reais no mercado. A conselheira Elisângela se comprometeu a dar andamento e trará resposta na próxima reunião. A conselheira Regina questionou sobre o andamento da investigação sobre o caso do Centro Odontológico. Segundo a conselheira Elisângela está sob sigilo e não tem informações. Também questionada sobre o recurso de cerca de **500 mil** a ser destinado para a Santa Casa via o **Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), do Ministério da Saúde, sob processo número 191495**, verbas a título de custeio (conforme ata de 27/11/2023). que estava para receber, a conselheira Elisângela declarou que recebeu e já está na SMS para transferência. Outro ponto de pauta é o quadro dos procedimentos nos casos de neoplasia e também relacionar a lista de espera existente para outras demandas. Outro ponto é a apresentação do plano de contingência. Outro ponto sugerido é a apresentação do dia 25 de março para apresentação do RAG (data limite dia 31 março). A secretária ficou de entregar o plano de trabalho de 2024 que já foi finalizado pela SMS por via email e inserção no site do COMUSA, escaneado em pdf.



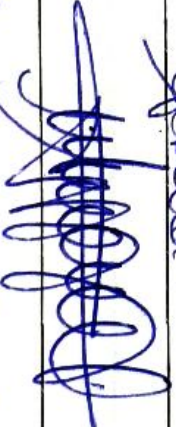
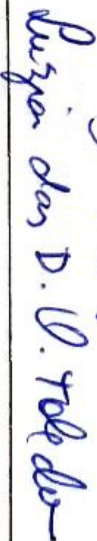


Foi **aprovada** por todos os conselheiros de **forma unânime**, sem abstenções, a **perda do mandato** da conselheira Luiza Isabel D. De Oliveira, titular do segmento trabalhadores da saúde, que acumula 7 faltas não justificadas - todas as reuniões desde o início desta gestão – sendo mais até do que o regimento permite. Provisoriamente, até deliberação do segmento trabalhadores, a conselheira suplente Nancy Fagundes Ramalho Barbosa assumirá a titularidade. Foi questionado ao segmento de gestores, na pessoa da conselheira Elisângela sobre a indicação do substituto para a vaga deixada pela conselheira Giselle como conselheira titular deste segmento e ela ficou de verificar com a prefeitura uma indicação. A aprovação das atas não pode ser realizada nesta reunião devido ao tempo já decorrido e ficou para serem votadas na próxima reunião. Conselheiro Antonio solicitou a listagem da fila de espera de exames e agendamentos de consultas pelo setor de agendamentos. Conselheira Elisângela verificará com o chefe do setor Sr. Salvarani e encaminhará a atualização dos meses de novembro, dezembro e janeiro destes dados. Sobre o REMUME, a conselheira Elisângela disse que não tem uma intenção de inseri-la no município por receio de que inviabilizaria a troca de receitas e a melhor escolha de medicamentos por parte dos médicos. Trouxe também que existe nova lei federal que obriga a divulgação de todas as medicações que existem no município. O conselheiro Antonio lembrou a questão de que existe app medsus que possui a lista de todo medicamento (RENAME) e sua aplicação, ficando a discussão para próxima reunião. A SMS de SP já possui uma sistemática de informação do REMUME bem delineada no seu site e a prefeitura de Socorro está se organizando para iniciar a publicação quinzenal da lista de medicamentos disponíveis devido a obrigatoriedade pela Lei. Por fim, as atas não foram à votação em plenária pela falta de tempo, o conselheiro Cesar relatou como será o trâmite para a votação na próxima reunião do conselho das observações do conselheiro Vido nas atas anteriores ainda não aprovadas.

Sem mais, o Presidente Antonio deu por finalizada a reunião às 17:27h.

\*Segue em anexo a lista de presença e o documento do setor de Vigilância em Saúde sobre os dados epidemiológicos.

LISTA DE PRESEÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUSA – DIA 04/03/2024 – 2af – 15h ÀS 17h

CONSELHEIROS

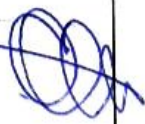

CONSELHEIRO	SETOR	ASSINATURA
Antonio José Rollas de Brito	TU	
Ana Maria Fontana Bernardi	SU	
Regina Takasawa Carletti	TU	
Luzia das Dores Oliveira Toledo	SU	
Thaís Priscila de Toledo	TU	
Cesar Daniel Kruger	TU	






Gabriela Mazolini de Oliveira Santos	SU	
Assis de Lima	TU	Assis de Lima
Osmar Marchioni	SU	
Juliana de Carvalho	TT	
Amelia Aparecida Padilha	ST	
Luiza Isabel D. de Oliveira	TT	
Nancy Fagundes Ramalho Barbosa	ST	
Carlos Antonio de Souza Vido	TT	Carlos Antonio de Souza Vido
Nanci da Costa	ST	



<b>Willian Albert Parra</b>	T G	
<b>Fernando José Lima Cruz</b>	S G	
<b>Elisangela Masciela Lopes</b>	S G	
<b>Rozineia Ap. Rolo Tinti</b>	T G	
<b>Adriana Helena Teixeira Soares</b>	S G	



**QUINTES (não conselheiros)**

NOME	ASSINATURA
Jociane D. S. Simenonius	
Luís Hrelsto	Luís Hrelsto
Flávia Antoniana M. de Jesus.	F.





## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Para análise de dados sobre cobertura vacinal utilizamos o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), esses dados são obtidos através da alimentação do sistema pelas Unidades de Saúde no programa ESUS-AB.

Percebemos desde o ano de 2022 que os dados entre os sistemas estão levando vários meses para subir ao SI-PNI, essa é uma questão geral no país e recebemos informação que o MS vem trabalhando para a melhoria desse problema uma vez que impacta diretamente em nossas ações de vacinação, busca ativa de faltosos, registro de vacinados e análise de dados de cobertura.

Com relação a cobertura vacinal em 2023 nas crianças < de 1 ano e 1 ano apresentamos os dados a seguir:

BCG População	BCG Cobertura	Rotavírus População	Rotavírus Cobertura	Pneumo(<1 ano) População	Pneumo(<1 ano) Cobertura	Meningo C(< 1 ano) População	Meningo C(< 1 ano) Cobertura
388	93,21	388	90,08	388	90,08	388	91,12
388	93,21	388	90,08	388	90,08	388	91,12

Penta (< 1 ano) População	Penta (< 1 ano) Cobertura	Polio(< 1 ano) População	Polio(< 1 ano) Cobertura	Tríplice Viral - D1 População	Tríplice Viral - D1 Cobertura	Hepatite A População	Hepatite A Cobertura
388	91,91	388	91,64	388	94,52	388	99,74
388	91,91	388	91,64	388	94,52	388	99,74

\*Vacinas aplicadas em adolescentes, adultos e idosos no ano de 2023 ( Para essas faixas etárias não se aplicam o indicador de cobertura percentual.).

Imunobiológico	Doses Aplicadas
Hepatite B	1.232
Dupla Adulto	1.905
Febre amarela	1.005
HPV	865
Meningocócica ACWY	407
Raíva Humana	132

Para extração de dados sobre mortalidade utilizamos o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que é alimentado pela Vigilância em Saúde. Os dados sobre mortalidade do período de Outubro à Dezembro de 2023 são os que seguem:

A00-B99 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
		0	0	1	1	0	1	1	0
C00-D48 - Neoplasmas									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	5	2	7	4	2
D50-D89 - Doença do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais





VIGILÂNCIA EM SAÚDE

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E00-E90 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	1	1	5	0
F00-F99 - Transtornos mentais e comportamentais									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
G00-G99 - Doenças do sistema nervoso									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
1	0	1	0	0	0	0	0	0	1
I00-I99 - Doenças do aparelho circulatório									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	1	7	10	4	2
J00-J99 - Doenças do aparelho respiratório									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	1	0	0	2	1	2
K00-K93 - Doenças do aparelho digestivo									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	1	1	3	0	0
L00-L99 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
M00- M99 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N00-N99 - Doenças do aparelho geniturinário									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	3	2
P00-P96 - Algumas afecções originadas no período perinatal									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Q00-Q99 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R00-R99 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outras partes									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
V01-Y98 - Causas externas de morbidade e de mortalidade									
0 a 10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 a 89	90 anos e mais
0	0	0	0	1	0	0	0	2	1





## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Com relação aos óbitos de doenças transmissíveis e não transmissíveis tivemos 1 (um) óbito com causa básica CID 10: A199 (Tuberculose miliar não especificada) e 1 (um) óbito com causa básica CID10: A150 (Tuberculose pulmonar, com confirmação por exame microscópico da expectoração, com ou sem cultura).

Os indicadores de óbitos materno, entre outubro e dezembro de 2023 o município não apresentou casos de óbitos maternos declarados, com relação aos óbitos de mulheres em idade fértil tiveram 2 casos no município que foram investigados e descartados como óbitos maternos.

Com relação aos óbitos infantis nos meses entre outubro e dezembro de 2023 foram registrados 2 casos, que ainda estão em investigação epidemiológica.

O coeficiente de mortalidade infantil é o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, refletindo de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil, expressando um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (componentes da mortalidade infantil) no município.

O método de cálculo utilizado foi o cálculo direto, como o representado abaixo:

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$$

Os números extraídos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), foram de 5 óbitos infantis e 388 nascidos vivos para o ano de 2023. Após a realização do cálculo, obtivemos uma taxa de **15,47/1000**.

Com relação às doenças infecciosas que ocorreram no município durante o ano de 2023, foram extraídos dados quantitativos de notificações realizadas durante o ano em questão.

- **Dengue:** 105 notificados, 6 confirmados
- **Zika:** 4 notificados, 0 confirmados.
- **Chikungunya:** 5 notificados, 0 confirmados.
- **Leptospirose:** 22 notificados, 1 confirmado.
- **Animais peçonhentos:** tivemos 267 notificações durante o ano de 2023.
- **Atendimento anti-rápico humano:** 213 notificações
- **Febre Maculosa:** 16 notificados, 1 confirmado





---

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

---

- **COVID-19:** Não foi possível extrair esses dados, pois o sistema computou os dados desde o começo da pandemia.

Com relação ao controle da raiva animal, realizamos em nosso município ações de vacina contra a raiva em cães e gatos, de forma rotineira cerca de duas vezes ao mês, conforme disponibilização de vacina pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Nos casos de leishmaniose animal é realizado o monitoramento em casos suspeitos seguindo os protocolos vigentes.